



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Proposta de reconhecimento mútuo de cartas de condução

A proposta de reconhecimento mútuo das cartas de condução entre Macau e a China, apresentada recentemente pelo Governo da RAEM, tornou-se um tema quente na sociedade. Tendo em conta a concretização do Planeamento e Construção da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a libertação gradual de acesso de veículos de matrícula única à Ilha de Hengqin, a breve inauguração da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a consolidação da fusão entre Guangdong-Hong Kong-Macau, o reconhecimento mútuo das cartas de condução entre Macau e a China já se assumiu como uma grande tendência.

Todavia, Macau é uma terra pequena com um elevado número de veículos motorizados, e mesmo tendo procedido, ininterruptamente, nos últimos anos, a vários aterros, continua a ser a cidade com maior densidade demográfica do mundo. Com apenas 30,5 km², temos de acolher cerca de 645 mil residentes, cerca de 240 mil veículos motorizados e, ainda, receber anualmente cerca de 30 milhões e 950 mil visitantes. Mais ainda, devido à escassez de parques de estacionamento públicos de grande dimensão, à fraca eficácia das medidas de controlo do trânsito e ao crescimento contínuo da população, só se agravou o grande problema do trânsito rodoviário de Macau. O trânsito foi sempre um incómodo, tanto para a população como para a Administração, por isso é que muitos cidadãos estão preocupados com a possibilidade de se permitir, sem quaisquer restrições, que os titulares de cartas de condução do Interior da China conduzam em Macau, e que tal possa sobrecarregar ainda mais a pressão do nosso trânsito rodoviário.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

IE-2017-11-15-Zheng Anting (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Como a Administração não consegue fazer uma estimativa do número de passageiros do Interior da China que podem vir a conduzir em Macau, para evitar o agravamento da pressão do nosso trânsito rodoviário, deve ponderar controlar os condutores transfronteiriços logo a partir da fonte, isto é, deve fixar um limite máximo diário do número desses condutores, ou seja, dos que podem conduzir em Macau, a fim de manter esse número em níveis controláveis. Vai fazê-lo?

2. Tendo em conta as diferenças registadas nas normas de trânsito e nos hábitos de condução em Macau e na China, é fácil a ocorrência de acidentes se os condutores da China não conhecerem a realidade de Macau. Para a concretização da proposta de reconhecimento mútuo das cartas de condução, a Administração deve ponderar exigir, aos titulares de carta de condução da China que pretendem conduzir em Macau, a frequência de aulas de condução teóricas e práticas em Macau, a fim de garantir a segurança dos utilizadores das vias públicas. Vai fazê-lo?

15 de Novembro de 2017.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**